

# Processo Seletivo UFG 2012-1

Ensino público e de qualidade

## LETRAS-LIBRAS

### ATENÇÃO

Toda a prova será projetada em libras. Antes de iniciá-la, observe as orientações apresentadas.

13/11/2011

PROVAS	QUESTÕES
LÍNGUA PORTUGUESA	01 a 20
LITERATURA BRASILEIRA	21 a 30

## SÓ ABRA QUANDO AUTORIZADO

### LEIA ATENTAMENTE AS INSTRUÇÕES

1. Quando for permitido abrir o caderno, verifique se ele está completo ou se apresenta imperfeições gráficas que possam gerar dúvidas. Em seguida, verifique se ele contém 30 questões.
2. Cada questão apresenta cinco alternativas de resposta, das quais apenas uma é a correta. Preencha no cartão-resposta a letra correspondente à resposta julgada correta.
3. Todas as questões serão projetadas em libras, sendo que cada questão será repetida duas vezes seguidas e após um intervalo de trinta minutos será projetada novamente, uma vez cada questão.
4. O cartão-resposta será distribuído às 16 horas. Ele é personalizado e não será substituído em caso de erro durante o seu preenchimento. Ao recebê-lo, verifique se seus dados estão impressos corretamente; se for constatado algum erro, notifique ao aplicador de prova.
5. As provas terão a duração de cinco horas, já incluídas nesse tempo a marcação do cartão-resposta e a coleta da impressão digital.
6. Você só poderá se retirar definitivamente da sala e do prédio a partir das 17h30min.
7. AO TERMINAR, DEVOLVA O CARTÃO-RESPOSTA AO APLICADOR DE PROVA.



## LÍNGUA PORTUGUESA

Leia o cartum a seguir para responder às questões 01 e 02.



Disponível em: <<http://jataoaveiro.blogspot.com/2011/06/charges-da-falta-de-respeito-ao-meio.html>>. Acesso em: 16 set. 2011.

## — QUESTÃO 01 —

No cartum, os pássaros conversam sobre os seres humanos e criticam

- (A) seu descompromisso com a saúde.
- (B) sua relação com os meios de transporte.
- (C) seu desperdício de dinheiro.
- (D) sua alimentação inadequada.
- (E) seu descaso com o meio ambiente.

## — QUESTÃO 02 —

No diálogo entre o pássaro e seu filho, a palavra *Tá* pode ser substituída sem alterar o sentido do texto por

- (A) “Entendo!”
- (B) “Estou aqui!”
- (C) “Duvido!”
- (D) “Vou ver!”
- (E) “Basta!”

Leia o texto a seguir para responder às questões de 03 a 05.

## Sinal dos tempos

Vejam como o cinema brasileiro vive de fato tempos de ebulição. O cineasta Anibal Massaini, 65 anos, um dos proprietários do Canal Brasil, será pai – pela primeira vez. Da união de um ano e meio com a decoradora gaúcha Aline de Oliveira, de 30 anos, nascerá Débora.

ISTOÉ, São Paulo: Três, ed. 2175, jul. 2011, p.34.

## — QUESTÃO 03 —

O Canal Brasil integra a rede de televisão brasileira. Segundo o texto, esse canal

- (A) patrocina o cinema brasileiro e as produções artísticas estrangeiras.
- (B) é de propriedade de Anibal Massaini e de outras pessoas.
- (C) pertence ao cinema brasileiro.
- (D) mostra tempos de ebulição.
- (E) veicula programas sobre decoração.

## — QUESTÃO 04 —

Segundo o texto, a filha de Anibal

- (A) tem um ano e meio.
- (B) completará trinta anos.
- (C) nascerá em breve.
- (D) será chamada Aline.
- (E) é irmã de Débora.

## — QUESTÃO 05 —

O título do texto está relacionado a um acontecimento inusitado. Esse acontecimento é

- (A) a gravidez indesejada.
- (B) a maternidade precoce.
- (C) o nascimento prematuro.
- (D) a paternidade tardia.
- (E) o casamento passageiro.

Leia o texto para responder às questões de 06 a 16.

### Guarani, a língua proibida

Até a década de 1750, falar português não era o suficiente para se comunicar no Brasil. Na Colônia, predominava ainda a chamada língua geral. Baseada originalmente no tupi, ela passou por modificações ao longo dos contatos entre os índios e europeus, até tornar-se a linguagem característica da sociedade colonial. A língua geral era, portanto, falada não apenas pelos índios, mas também por amplas camadas da população. Em algumas regiões da Colônia, como em São Paulo e na Amazônia, ela era utilizada pela maioria dos habitantes.

Por tudo isso, na segunda metade do século XVIII, a Coroa portuguesa criou uma série de leis para transformar os índios em súditos iguais aos demais colonos. Com as mudanças, pretendia-se eliminar as diferenças culturais características dos grupos indígenas, fazendo deles pessoas “civilizadas”. Essas leis, pensadas inicialmente para a Amazônia, foram sistematizadas em 1757 num texto chamado *Diretório dos Índios*, que acabou se estendendo, depois, para o restante da Colônia. O principal criador dessa política foi Sebastião José de Carvalho e Melo, conhecido mais tarde como Marquês de Pombal.

A Coroa pretendia obrigar o uso do idioma português entre as populações nativas da América porque Pombal entendia que as línguas indígenas reforçavam os costumes tribais, que ele pretendia eliminar. Na sua visão, o uso da língua portuguesa ajudaria a acabar com esses costumes, aumentando a obediência das populações indígenas ao Rei e à Coroa portuguesa. Pombal entendia, com razão, que o idioma era uma importante arma para o controle político dos súditos.

Este aspecto era particularmente interessante nas fronteiras, pois serviriam como garantia da efetiva ocupação portuguesa nos seus territórios. Assim, apesar de valerem para toda a Colônia, as medidas de Pombal foram empregadas com mais força nas duas principais fronteiras da América portuguesa: a Amazônia e o Rio Grande.

No início da década de 1760, foi fundada a Aldeia dos Anjos, na região norte do Rio Grande, onde fica hoje a cidade de Gravataí, região metropolitana de Porto Alegre. Essa aldeia foi povoada com índios guaranis, trazidos dos Sete Povos das Missões.

A Aldeia dos Anjos foi o principal estabelecimento indígena do Rio Grande no século XVIII. Lá foram aplicadas com maior firmeza as determinações do *Diretório* em relação aos índios.

Para eliminar a língua guarani da vida das crianças, elas eram proibidas de usá-la na escola. Estavam previstos um castigo físico para o menino que falasse guarani e o perdão para quem o denunciasse. Aos domingos, quando os estudantes recebiam visitas dos parentes, só podiam falar com eles em português. Esta tarefa deve ter sido muito difícil, pois os índios mais velhos, acostumados a falar apenas o guarani, não compreendiam o português. Esta determinação, se obedecida, quase impossibilitava a comunicação entre alunos e parentes.

O espaço formado para a educação não tinha lugar para as suas próprias manifestações culturais. Ensinavam-se os elementos da cultura portuguesa para anular a experiência anterior dos alunos indígenas, desconsiderando toda a rica herança cultural das gerações passadas.

GARCIA, Elisa Frühauf. Guarani, a língua proibida. In: *Revista de História*, Rio de Janeiro: Sabin, jul. 2005. p. 73 -77. [Adaptado].

### — QUESTÃO 06 —

O trecho que explica os processos de transformação ocorridos com a língua geral é:

- (A) “na segunda metade do século XVIII, a Coroa portuguesa criou uma série de leis para transformar os índios em súditos iguais aos demais colonos”.
- (B) “Com as mudanças, pretendia-se eliminar as diferenças culturais características dos grupos indígenas”.
- (C) “Baseada originalmente no tupi, ela passou por modificações ao longo dos contatos entre os índios e europeus”.
- (D) “Essas leis (...) foram sistematizadas em 1757 num texto chamado *Diretório dos Índios*, que acabou se estendendo, depois, para o restante da Colônia”.
- (E) “Esta tarefa deve ter sido muito difícil, pois os índios mais velhos, acostumados a falar apenas o guarani, não compreendiam o português”.

### — QUESTÃO 07 —

Quanto à sua abrangência, a língua geral era

- (A) rejeitada na região de fronteira.
- (B) usada pelos membros do governo.
- (C) específica dos documentos legais.
- (D) predominante no Brasil colonial.
- (E) divulgadora da cultura portuguesa.

### — QUESTÃO 08 —

No texto, a palavra “Coroa” remete

- (A) a uma joia do rei de Portugal.
- (B) a uma senhora idosa portuguesa.
- (C) ao governo real português.
- (D) ao dinheiro colonial.
- (E) a um enfeite indígena.

### — QUESTÃO 09 —

No trecho (3º parágrafo), “as línguas indígenas reforçavam os costumes tribais, que ele pretendia eliminar,” o item sublinhado substitui a palavra

- (A) “Rei”.
- (B) “Pombal”.
- (C) “português”.
- (D) “menino”.
- (E) “costume”.

**— QUESTÃO 10 —**

No trecho, “Pombal entendia, com razão, que o idioma era uma importante arma para o controle político dos súditos”, infere-se que

- (A) a língua é um recurso para ganhar disputas eleitorais.
- (B) os súditos escondiam suas armas dos políticos.
- (C) os políticos tinham razão ao retirar as armas dos súditos.
- (D) a arma dos súditos era entregue ao Marquês de Pombal.
- (E) a língua é um instrumento de dominação dos povos.

**— QUESTÃO 11 —**

No trecho (7º parágrafo), “elas eram proibidas de usá-la”, o elemento sublinhado faz referência

- (A) à língua guarani.
- (B) às escolas.
- (C) à experiência anterior.
- (D) às crianças.
- (E) à família.

**— QUESTÃO 12 —**

A palavra “civilizadas” (2º parágrafo) está entre aspas para indicar que a autora do texto discorda

- (A) da opinião das autoridades portuguesas a respeito dos índios.
- (B) do uso da língua geral nas escolas.
- (C) do acesso indígena à cultura das gerações passadas.
- (D) da comunicação entre brancos e índios.
- (E) da lei imposta pelo governo para reforçar os costumes tribais.

**— QUESTÃO 13 —**

Uma das medidas do Marquês de Pombal para erradicar o guarani foi

- (A) impedir as visitas dos familiares indígenas aos domingos.
- (B) expulsar as gerações indígenas mais velhas da Colônia.
- (C) prender os denunciadores de falantes dessa língua.
- (D) proibir as crianças de usarem essa língua na escola.
- (E) impossibilitar o contato entre tribos indígenas.

**— QUESTÃO 14 —**

O “Diretório dos Índios” era um

- (A) grupo de súditos reais.
- (B) lugar de reunião.
- (C) recolhimento indígena.
- (D) texto escrito em guarani.
- (E) conjunto de leis.

**— QUESTÃO 15 —**

No enunciado (6º parágrafo), “Lá foram aplicadas com maior firmeza as determinações do Diretório em relação aos índios”, o item sublinhado faz uma referência espacial

- (A) à Colônia.
- (B) à Aldeia dos Anjos.
- (C) à Amazônia.
- (D) ao Sete Povos das Missões.
- (E) a São Paulo.

**— QUESTÃO 16 —**

No trecho, “Ensinavam-se os elementos da cultura portuguesa para anular a experiência anterior dos alunos indígenas”, o elemento sublinhado ajuda a estabelecer entre os eventos descritos uma relação de

- (A) consequência.
- (B) comparação.
- (C) proporção.
- (D) finalidade.
- (E) tempo.

Leia o poema para responder às questões 17 e 18.

**Humildade**

Cora Coralina

Senhor, fazei com que eu aceite  
minha pobreza tal como sempre foi.  
Que eu possa agradecer a Vós  
minha cama estreita,  
minhas coisinhas pobres,  
minha casa de chão,  
pedras e tábuas remontadas.  
E ter sempre um feixe de lenha  
debaixo do meu fogão de taipa,  
e acender, eu mesma,  
o fogo alegre da minha casa  
na manhã de um novo dia que começa.

Disponível em:  
<[http://pensador.uol.com.br/os\\_melhores\\_poemas\\_de\\_cora\\_coralina/](http://pensador.uol.com.br/os_melhores_poemas_de_cora_coralina/)>.  
Acesso em: 18 out. 2011.

**— QUESTÃO 17 —**

Que temática é explorada no poema de Cora Coralina?

- (A) O povo goiano.
- (B) A melancolia rural.
- (C) O trabalho duro.
- (D) A lentidão do tempo.
- (E) A vida simples.

**— QUESTÃO 18 —**

Com quem a mulher solitária dialoga no poema?

- (A) Com Deus.
- (B) Com o pai.
- (C) Com o patrão.
- (D) Com um homem idoso.
- (E) Com um amigo imaginário.

Leia o texto para responder às questões 19 e 20.

**Transplante inédito**

Médicos espanhóis realizaram o primeiro transplante de duas pernas em um paciente. O procedimento é inédito em todo mundo. Agora será necessário que se aguarde no mínimo oito meses para se saber se nervos e musculatura das pernas recebidas irão de fato se mover naturalmente.

ISTOÉ, São Paulo: Três, ed. 2175, jul. 2011, p. 24.

**— QUESTÃO 19 —**

O transplante de pernas é um procedimento cirúrgico que visa melhorar a qualidade de vida do paciente. Esse procedimento é

- (A) realizado em vários países.
- (B) conhecido há muito tempo.
- (C) feito de forma experimental.
- (D) realizado em médicos espanhóis.
- (E) considerado de rápida recuperação.

**— QUESTÃO 20 —**

Os eventos narrados no texto estão localizados, respectivamente, no

- (A) presente, passado, passado.
- (B) passado, presente, futuro.
- (C) futuro, passado, presente.
- (D) presente, futuro, presente.
- (E) futuro, futuro, passado.

**— RASCUNHO —**

**LITERATURA BRASILEIRA****— QUESTÃO 21 —**

No romance *Memórias de um sargento de milícias*, de Manuel Antônio de Almeida, o grupo das personagens é composto predominantemente de

- (A) meirinhos, que representavam um dos extremos da cadeia judiciária no reinado de Dom João VI.
- (B) tipos caricatos, que formavam a sociedade carioca no início do século XIX.
- (C) representantes do clero, que se encarregavam das festas religiosas do “tempo do rei”.
- (D) imigrantes, que compunham a classe média do Rio de Janeiro joanino.
- (E) oficiais da milícia, que se mantinham a serviço do rei no chamado “pátio dos bichos”.

**— QUESTÃO 22 —**

O herói indianista romântico, retratado em *I - Juca Pirama*, opõe-se ao herói fantástico, dos contos de Murilo Rubião, pois

- (A) o herói romântico é movido por interesses coletivos e protagoniza ações surpreendentes, enquanto o herói fantástico vivencia a frustração da alteração de sua rotina.
- (B) a certeza e determinação são constitutivas das ações do herói romântico, ao passo que a ambiguidade e a dúvida marcam os atos do herói fantástico.
- (C) o herói romântico é capaz de transformar a si mesmo e à realidade que o rodeia, enquanto o herói fantástico é incapaz de modificar os acontecimentos para reconstruir o mundo segundo a sua vontade.
- (D) a angústia e a solidão movem o herói romântico para um desfecho trágico, ao passo que o herói fantástico aceita o absurdo e a comicidade de sua existência.
- (E) o herói romântico é regido por forças naturais e tem seu comportamento determinado por elas, enquanto o herói fantástico é refém de forças sobrenaturais que o impedem de agir por vontade própria.

**— QUESTÃO 23 —**

No romance *Mãos de Cavallo*, de Daniel Galera, Hermano pratica escalada, esporte que o possibilita fugir de si mesmo e de suas inseguranças pessoais. As personagens que se relacionam com essa prática esportiva são, respectivamente,

- (A) Adri e Bonobo.
- (B) Uruguaio e Bonobo.
- (C) Pedreiro e Renan.
- (D) Renan e Adri.
- (E) Bonobo e Naiara.

**— QUESTÃO 24 —**

O romance *Memórias de um sargento de milícias*, de Manuel Antônio de Almeida, embora seja produto do Romantismo brasileiro, apresenta características que o aproximam da estética do Realismo. É o que acontece, por exemplo, em suas representações do amor, que se distanciam dos ideais românticos. Contrariando esse princípio, há nesse romance um casal cuja história tem muito em comum com os paradigmas do amor romântico. Esse casal é formado por

- (A) Leonardo e Vidinha, que se amam intensamente, mas são proibidos de viver seu amor.
- (B) José Maria e Luisinha, que vivem um grande amor, mas são tragicamente separados pela morte.
- (C) Leonardo-Pataca e Maria da Hortaliça, que se amam, mas são discriminados por viverem amancebados.
- (D) Mestre de cerimônia e Cigana, que têm paixão um pelo outro, mas só podem vivê-la às escondidas.
- (E) Leonardo e Luisinha, que se apaixonam, mas são separados para se reunirem num final feliz.

**— QUESTÃO 25 —**

Leia o poema.

**ciscos**

penso  
todos os dias  
em minha vida

assim como  
o lobo-guará  
pensa  
a sua trilha

se é verdade  
que os canídeos  
ligam o seu rastro  
à matilha

eu desarmo  
as armadilhas  
que são colocadas  
todos os dias  
no meu caminho

PEREIRA, Luís Araujo. *Minigrafias*. Goiânia: Cânone, 2009. p. 53.

O sentido da palavra “ciscos” se relaciona, no texto, à ideia de que, para o eu lírico,

- (A) obstáculos surgem para serem enfrentados.
- (B) riscos caracterizam o cotidiano da vida.
- (C) barreiras reprimem as pessoas.
- (D) dificuldades impõem tomada enérgica de atitude.
- (E) problemas aparecem em todos os caminhos.

**— QUESTÃO 26 —**

Leia o trecho.

Ridículo. Você é ridículo... Todo esse drama, todo esse gigantismo patético tipo século XX... Vocês são muito piores do que nós: mais nefastos, mais cínicos, mais pretensiosos do que foram o nosso *spleen* e as nossas ilusões *fin-de-siècle*...

MARTINS, Alberto. *Uma noite em cinco atos*. São Paulo: Editora 34, 2009. p. 89.

A fala da personagem Álvares, na peça *Uma noite em cinco atos*, de Alberto Martins, é representativa de um contraste que permeia toda a obra e se explicita na oposição entre

- (A) a visão provinciana e a cosmopolita.
- (B) o pensamento conservador e o progressista.
- (C) as vanguardas surrealistas e as futuristas.
- (D) a arte clássica e a contemporânea.
- (E) os ideais românticos e os modernos.

**— QUESTÃO 27 —**

Ao final da leitura do romance *Mãos de Cavalo*, de Daniel Galera, os fatos mais relevantes da adolescência de Hermano encontram seu desfecho. O acontecimento que promove tal desfecho é

- (A) o campeonato de *Downhill*, no qual o protagonista se supera num ato de ousadia e coragem.
- (B) a agressão sofrida por um garoto desconhecido, na qual Hermano intervém de forma decidida.
- (C) a escalada do Bonete, na qual o protagonista enfrenta e supera seus medos.
- (D) o reencontro com Naiara, no qual Hermano relembra uma série de momentos vividos na adolescência.
- (E) o sonho com Renan, no qual Hermano recupera o passado e se confronta com a própria morte.

**— QUESTÃO 28 —**

O conto "Teleco, o coelhinho" é exemplo da temática da metamorfose, recorrente na contística de Murilo Rubião. Nessa narrativa, as transformações pelas quais passa a personagem-título correspondem a uma

- (A) comparação entre a capacidade de adaptação dos animais ao meio e as práticas de organização social.
- (B) paródia da complexidade dos papéis desempenhados pelas personagens.
- (C) metáfora das transformações que o sujeito sofre na tentativa de ser aceito pela sociedade.
- (D) paráfrase da condição do homem moderno que evolui para adaptar-se ao seu tempo.
- (E) ironia sobre os processos de interação entre o homem e o meio em que ele vive.

**— QUESTÃO 29 —**

No início da peça *Uma noite em cinco atos*, de Alberto Martins, o poeta contemporâneo Zé Paulo desafia o poeta romântico Álvares a cumprir uma tarefa, que é a de

- (A) esclarecer aos jovens poetas as fontes de inspiração da poesia romântica.
- (B) combater as tendências vanguardistas da poesia do Modernismo.
- (C) criticar a forma e a expressão empregadas pela poesia da vida moderna.
- (D) escrever o seu poema de acordo com a estética da poesia contemporânea.
- (E) invalidar os modos de criação próprios dos poetas do século XXI.

**— QUESTÃO 30 —**

Obra exemplar da vertente indianista da poesia brasileira, o poema *I - Juca Pirama*, de Gonçalves Dias, representa

- (A) a idealização do indígena no contexto nacionalista brasileiro.
- (B) a formação guerreira do Brasil, com ênfase no elemento indígena.
- (C) o confronto entre o modo de vida indígena e o dos demais tipos de vida no Brasil.
- (D) a tendência de valorização da cultura indígena sobre as diversas culturas brasileiras.
- (E) o caráter natural da origem do povo brasileiro com base na figura do índio.

**— RASCUNHO —**